

EDITORIAL

Vanessa Longarai Rodrigues[1]

No ano em que se completa o decenário do falecimento de Pina Bausch a Revista da FUNDARTE tem a honra de fazer uma Edição Especial recheada de artigos e ensaio somente com textos de Dança e se propõe homenagear não só o legado de Pina Bausch como também a Dança como um todo. Esta edição intitulada **Dança: ensinar e aprender** apresenta ao leitor artigos muito variados que vão desde um resgate histórico, reflexões sobre o corpo até questionamentos muito atuais sobre a legislação.

Abrimos esta Edição Especial com o artigo **Notas sobre a Teatralidade na Dança-Teatro de Pina Bausch,** de **Jeferson de Oliveira Cabral** e **Vera Lúcia Bertoni dos Santos**. Os autores fazem um brevíssimo resgate da história da dança-teatro desde o seu surgimento até o momento em que Bausch inicia suas atividades artísticas, além de uma breve análise de cenas do seu repertório.

Com um relato das principais propostas do Baila Cassino **Daniela Llopart Castro**, **Carmem Anita Hoffmann** e **Eleonora Campos da Motta Santos** apontam reflexões sobre a dança na maturidade, tendo em vista que atualmente é neste momento que muitas pessoas dedicam-se aos projetos adiados. No seu artigo **Baila Cassino Grupo de dança e Projeto de Extensão Bailar: Núcleo de Dança na Maturidade como proposta de desenvolvimento e produção artístico-cultural** mostram as autoras que pessoas da maturidade também devem fazer parte da produção de nossa cultura.

Valéria Maria Chaves de Figueiredo e Warla Giany de Paiva buscam apresentar um panorama da implantação da disciplina de Estágio Curricular Obrigatório I e II e tecem reflexões às várias transformações ocorridas ao longo da disciplina, em seu artigo **Reflexões sobre a disciplina de estágio curricular obrigatório I e II do curso de licenciatura em dança da UFG**.

Prática docente e dança do ventre: um estudo sobre professoras em atuação na cidade de Rio Grande tem como objetivo discutir a prática docente da Dança do Ventre e é um convite das autoras **Thaynara Garcia de Oliveira**, **Josiane Franken**

[1] Possui graduação em Teatro pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (2010). Pós-graduada em Orientação Educacional pelo Centro Universitário Internacional - Uninter (2015). Atualmente, tem cargo de Assistente Técnico I na Fundação Municipal de Artes de Montenegro, é Editora da Revista da Fundarte, faz parte da Comissão Editorial da Editora da Fundarte, atua no setor de Comunicação e Eventos da Fundarte e TV Cultura da mesma instituição.

RODRIGUES, Vanessa Longarai. Editorial. *Revista da FUNDARTE*, Montenegro, p.13-17, ano 19, nº 37, Janeiro/Março.
Disponível em: http://.seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/index> 30 de março de 2019.



Corrêa e **Helena Thofehm Lessa** para reflexão sobre as práticas docentes em relação às histórias de vida e formação de cada uma, e como suas experiências influenciam suas formas de pensar e criar as aulas.

Reflexões das experiências vividas em uma pesquisa de campo no Quilombo Jamary dos Pretos no Maranhão, o artigo **Tambores de vida: uma pesquisa do Tambor de Crioula de Jamary dos Pretos a partir do método bailarino-pesquisador-intérprete** traz uma análise da movimentação presente no Tambor de Crioula e também a criação artística com resultados corporais práticos das autoras **Maria Julia Maranzato Alves Simão** e **Larissa Sato Turtelli**.

Míriam Brockmann Guimarães e **Débora Souto Allemand** em seu artigo **Berê Fuhro Souto: pilates e palavra coreografada** discutem as estratégias de composição coreográfica utilizadas pela diretora Berê que, mesclando várias linguagens artísticas e usando a técnica do pilates, deixou um material importante sobre estratégias de criação.

O professor como detentor do conhecimento e uma educação "bancária" que se perpetua desde o século XII é o que propõem discutir as autoras **Neila Cristina Baldi, Júlia Urach Donata de Oliveira** e **Isabela Teixeira Patias,** em seu artigo **Procedimentos artístico-pedagógicos em Dança a partir da decolonialidade e da autobiografia**.

Apresentar algumas relações entre as Danças Afro Religiosas estabelecendo interlocuções com a Educação Física é o que nos trás o artigo **Um coração para o mar... Uma possibilidade de danças com/ na/ pela educação física,** de **Rodrigo Lemos Soares** e **Denise Marcos Bussoletti**.

Questionamentos a respeito do corpo na dança é o que o autor **Diego Edbling do Nascimento** trata em seu artigo **Do balé clássico à dança moderna: impressões e pistas para o entendimento das concepções de corpo na dança,** e nos convida a embarcar nas mudanças de concepções de corpo na dança desde a rigidez da técnica, como padrão de corpo da dança clássico, à libertação dos pés das sapatilhas em um momento histórico, social e cultural onde nasceu a dança moderna.

A arte/dança como uma das artes da cena nas bases, documentos e currículos nacionais, de **Marcilio de Souza Vieira**, nos apresenta um apanhado histórico do ensino da arte e da Dança a partir da análise dos documentos oficiais contextualizando a inclusão do ensino da Arte na LDB e o ensino da Educação Artística.



Profissão professor de balé: revisando referências e conceitos, das autoras **Rebeca Pereira San Martins** e **Eleonora Campos da Motta Santos,** adentra no universo conceitual da figura do professor de balé, esboça os caminhos dos mestres de dança e introduz conceitos trazidos por Noverre, suas idealizações em relação ao mestre de balé.

Da junção dos termos Dança Contemporânea e Cultura Pop surge a Dança Contempop e a partir desta proposta os autores **Djenifer Geske Nascimento, Daniel Silva Aires e Mônica Corrêa de Borba Barbosa,** em seu artigo **A preço de fábrica: proposições da Dança Contempop no contexto escolar,** analisam os procedimentos de criação desta dança em contexto escolar e se inspiram em Pina Bausch, como ferramenta de autonomia dos alunos nos processos de criação coreográfica.

Indagando a respeito das influências exercidas pela respiração na aprendizagem da (o) bailarina (o) é o assunto do artigo **Entre o pensar e o sentir: investigações sobre a influência da respiração na formação técnico-artística do bailarino contemporâneo** de **Silvia Maria Geraldi** e **Julia Ferreira.**

Quando o corpo dança suas experiências: inspirações no legado de Pina Bausch de **Crystian Danny da Silva Castro** e **Odailso Sinvaldo Berté** é o estudo a partir dos processos criativos da coreografa Pina Bausch e reflete sobre as possibilidades de criação em dança.

Na ponta dos pés: pisando em ovos ou quebrando ovos? Mostra diferentes olhares sobre a bailarina clássica, mulher que dança sobre as sapatilhas de ponta. **Helena Thofehrn Lessa** e **Janaina Bruna dos Santos Moreira** se utilizam de metáforas para se referir à técnica do balé clássico e à cena criada a partir do seu trabalho artístico.

Propondo reflexões sobre o processo de implantação da Dança enquanto disciplina integrante do currículo da educação básica, **Francisco Roberto Freitas** em seu artigo **A dança na Educação Básica da rede pública municipal de ensino de Teresina/Piauí – uma realidade em crescimento,** parte de vários autores e passa de um plano de ideias para um plano de ações concretas e valorizando a relação entre as áreas da Educação e da Dança.

Como bailarinos-observadores no ambiente de sala de aula, os autores **Fellipe Santos Resende** e **Suzane Weber da Silva** propõe, em seu artigo **Princípios organizativos de movimento nas aulas de dança contemporânea de Eva Schul**,



relatar alguns dos princípios que norteiam e organizam o seu fazer dança, a partir do contato aprofundado com a técnica da coreógrafa Eva Schul.

Pina: quando a dança pode romper o discurso de **Rita Bruço** traz uma análise da obra Barba-Azul de Pina Bausch e dialoga com diversos autores sobre aspectos que podem ser percebidos em todo o seu repertório a partir de 1977.

Larissa Canelhas e **Kátia Salib Deffaci,** em seu artigo **Habitar e pulsar: A integração do ser no mundo é dança**, relatam o processo de criação proposto a partir das abordagens somáticas de movimento pela perspectiva prática com a condução a partir do Sistema Laban/Bartnieff.

Giuliano Souza Andreoli e Larissa Canelhas, em seu artigo **A Dança e as Relações de Gênero: Uma reflexão sobre a interação entre meninos e meninas em uma aula de dança,** apresenta uma pesquisa onde o objetivo era compreender como a aula de dança pode trazer experiências sobre gênero. O artigo foi dividido em três momentos: apresentação do conceito de gênero, a relação entre dança e educação e apresentação da metodologia, do campo e dos objetivos da pesquisa.

Contestando o corpo perfeito e um ensino de repetição, **Juliano Ribeiro Faria** e **Marcos Antônio Bessa-Oliveira** iniciam o seu artigo **Corpo estranho: o desamparo que encontra sua política de ser** que discute os vários tipos de corpos existentes em sala de aula criando o conceito de corpo estranho.

Questionamentos sobre os corpos dançantes no ambiente escolar e a análise do percurso de realização do estágio supervisionado, é o que **Marina Maura de Oliveira Noronha** e **Marcos Antônio Bessa-Oliveira** trazem em seu artigo **Corpos roubados nos saberes do ensino de Artes,** além de questões para pensar o ensino de Arte em geral na atualidade.

Com o tema da dança moderna e suas influências, **Rossana Perdomini Della Costa** aprofunda um recorte teórico das ideias de Duncan e Craig em três imagens, no seu artigo **A relação artística de Duncan e Craig em três imagens cinéticas**, descrevendo pontos de passagem nos quais Duncan e Craig teriam deixado suas marcas.

Genildo Gonçalves da Silva e Francini Barros Pontos trazem uma pesquisa sobre as construções artísticas estabelecidas através do estilo musical brega nas práticas em dança e uma investigação sobre novas possibilidades de ensino, tendo em vista que a disciplina de artes está obrigatoriamente incluída no currículo



escolas. As conclusões estão no seu artigo **Na pele: construções artísticas estabelecidas através do brega**.

Robson Lourenço e **Júlia Ziviani Vitiello** trazem, em seu artigo **Contraponto em reflexão sobre a prática do balé: escavando camadas ósseas para a observação do mestre de dança através das cartas de Jan-Georges Noverre,** um recorte a respeito dos conhecimentos anatômicos apresentados por Noverre entrelaçando a anatomia com o estudo do balé e refletindo a respeito da preparação dos alunos, respeitando os limites anatômicos de cada aluno.

Relatando uma pesquisa realizada numa disciplina de Música para os cursos de bacharelado licenciatura em dança, o artigo **Momentos-charneiras memórias musicais: encontros conexões nas narrativas de acadêmicos em Dança**, de **Ziliane Lima de Oliveira Teixeira**, **Ana Lúcia de Marques e Louro-Hettwer**, traz a análise de cinco trechos das narrativas e relatos de alunos que experienciaram uma forma diferente de memória musical e lembranças da sua relação com a dança.

Sistema Laban/Bartenieff de análise de movimento: Grandes temas – caminhos para uma prática criativa de dança na Educação Infantil é o artigo de **Luísa Fedrizzi el Andari** que apresenta considerações das propostas de trabalho na educação infantil, a partir dos grandes temas do sistema Laban/Bartenieff como prática criativa.

Finalizando esta edição, temos o ensaio **As paisagens de Pina Bausch,** dos autores **Marcelo de Andrade Pereira**, **Maurílio Schuquel Bertazzo** e **Ana Paula Parise Malavolta,** que procuram demonstrar como a obra de Pina nos faz compreender questões que vão além de um universo particular. A paisagem em suas coreografias opera como uma síntese dramática das qualidades como um produto das interações entre elementos de origem natural e humana em um determinado espaço.

Agradecemos aos autores que enviaram seus artigos para esta Edição Especial e convidamos os leitores a desfrutarem de todos os questionamentos e reflexões de diferentes olhares sob o mesmo ponto de partida, a Dança. Desejamos uma boa leitura e que os textos oferecidos pelos diversos autores motivem novas práticas e pesquisas.

Vanessa Longarai Rodrigues
Comissão Editorial da Editora da Fundarte

RODRIGUES, Vanessa Longarai. Editorial. *Revista da FUNDARTE*, Montenegro, p.13-17, ano 19, nº 37, Janeiro/Março.
Disponível em: http://.seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/index> 30 de março de 2019.